



IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

ANGELINA GERMANA JONES; KAIO GIVANILSON MARQUES DE OLIVEIRA; SARA CALUMBI NACHIPINDO KAWALENDE; ZOLA PAULINA PEDRO MAKABI; LIVIA MOREIRA BARROS

Introdução: Em 2019, a população mundial foi acometida pela doença do Novo Coronavírus(COVID-19) causada pelo vírus SARSCoV-2, devido ao rápido surto, tornou-se uma pandemia global. O mundo e o Brasil adotaram medidas de isolamento e distanciamento social, interrupção de aulas e trabalhos presenciais. Essas restrições tiveram impacto profundo no controle glicêmico, estado metabólico, adesão à medicação e qualidade de vida de pessoas com doenças cardiometabólicas (DCM). **Objetivo:** Identificar o impacto da COVID-19 na qualidade de vida de pessoas com DCM. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, com a estratégia: População, Interesse e Contexto (PICO) para elaboração da seguinte questão de pesquisa: “Qual o impacto da Covid-19 na qualidade de vida de pessoas com doenças cardiometabólicas?”. As buscas ocorreram em Abril 2023, nas seguintes bases de dados: *Scopus; Web of Science, PubMed/Medline, Scielo, Lilacs, Bdenf, Ibics, e Embase* via CAPES e BVS. Foram incluídos artigos científicos publicados nos últimos 4 anos em qualquer idioma disponíveis gratuitamente em texto completo que abordassem o tema proposto, limitando-se a usuários adultos .Foram excluídos: cartas ao editor, resumos em anais de eventos, artigos incompletos, estudos duplicados, revisão, teses, dissertações e estudos que não respondessem ao objetivo da revisão. **Resultados:** Foram identificados 2790 estudos, e apenas 10 foram incluídos, após a triagem e critérios de elegibilidade. Os estudos demonstraram que o COVID-19 afetou a saúde de indivíduos com DCM, independentemente de contrair a infecção ou não. Houve a limitação do acesso aos serviços de saúde de rotina e a quebra nas consultas regulares, mudanças no estilo de vida: Hábitos alimentares poucos saudáveis, redução das atividades físicas, e ingestão de medicamentos sem supervisão. Em pacientes com diabetes essa situação resultou no aumento de casos hiperglicemia não controlada e provavelmente hipoglicemia. Além disso, as mudanças no padrão alimentar e atividade física se refletiu no perfil lipídico, assim, houve redução significativa dos níveis de HDL e aumento dos níveis de LDL, triglicerídeos e VLDL, ocasionando diversos casos de obesidade. **Conclusão:** concluiu-se que a pandemia de COVID-19 teve impacto significativo nos parâmetros de saúde, incluindo qualidade de vida, saúde mental, atividade física, hábitos alimentares, e manutenção do peso em indivíduos com DCM.

Palavras-chave: **DOENÇAS CARDIOVASCULARES; DIABETES MELLITUS; OBESIDADE; COVID-19; QUALIDADE DE VIDA**